

| Mãe do Rio             | Atividades imobiliárias | Comércio e manutenção de veículos | Pecuária                          | Intermediação financeira | Agricultura                       |
|------------------------|-------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Nova Esperança do Pirá | Agricultura             | Atividades imobiliárias           | Comércio e manutenção de veículos | Construção civil         | Pecuária                          |
| Ourém                  | Agricultura             | Atividades imobiliárias           | Comércio e manutenção de veículos | Construção civil         | Pecuária                          |
| Paragominas            | Indústria extrativa     | Comércio e manutenção de veículos | Atividades imobiliárias           | Agricultura              | Indústria de transformação        |
| Rondon do Pará         | Pecuária                | Atividades imobiliárias           | Comércio e manutenção de veículos | Agricultura              | Indústria de transformação        |
| Tomé-Açu               | Agricultura             | Atividades imobiliárias           | Comércio e manutenção de veículos | Construção civil         | Indústria de transformação        |
| Ulianópolis            | Agricultura             | Indústria de transformação        | Construção civil                  | Atividades imobiliárias  | Comércio e manutenção de veículos |

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O município de Paragominas apresentou, em 2018, como principais atividades: Indústria extrativa com a extração de bauxita; seguida do Comércio e manutenção de veículos com os segmentos de comércio atacadista de cereais, de matérias-primas agrícolas e de soja; Atividade imobiliárias; Agricultura; e da Indústria de transformação com destaque para os segmentos de frigoríficos e fabricação de madeira laminada.

Em Ulianópolis, as principais atividades na composição do VA municipal em 2018 foram: Agricultura com destaque para os cultivos de cana-de-açúcar e de soja; Indústria de transformação com o segmento de fabricação de álcool e de fabricação de madeira laminada; Construção civil; Atividades imobiliárias; e o Comércio e manutenção de veículos com destaque para o comércio varejista de produtos alimentícios e o comércio atacadista de soja.

Para o município de Dom Eliseu, em 2018 os destaques foram para as atividades: Comércio e manutenção de veículos com os segmentos de comércio atacadista de soja e de defensivos agrícolas, e do comércio varejista de combustíveis; seguido da Agricultura com os cultivos de soja, milho e goiaba; Atividades imobiliárias; Pecuária com a criação de bovinos e galináceos; e Indústria de Transformação com destaque para o segmento de Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada.

## 2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de robustez produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2020, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em um saldo positivo de US\$ 19,036 bilhões e da RI Rio Capim contabilizou um saldo de US\$ 224,490 milhões. Entre os municípios exportadores da RI, Paragominas destaca-se como o maior exportador de soja, com 77,7% do valor total exportado pela da região. Outro produto de grande impulso é o milho, exportado também por Paragominas, que corresponde a 7,1% do valor total exportado pela RI.

Tabela 03 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim, 2020.

| Item Geográfico     | Exportação             | Part.(%)    | Importação             | Part.(%)    | Saldo                 |
|---------------------|------------------------|-------------|------------------------|-------------|-----------------------|
| <b>Brasil</b>       | <b>209.180.241.655</b> | <b>-</b>    | <b>158.786.824.879</b> | <b>-</b>    | <b>50.393.416.776</b> |
| <b>Pará</b>         | <b>20.235.721.095</b>  | <b>100</b>  | <b>1.199.622.713</b>   | <b>100</b>  | <b>19.036.098.382</b> |
| <b>RI Rio Capim</b> | <b>235.555.687</b>     | <b>1,16</b> | <b>11.065.414</b>      | <b>0,92</b> | <b>224.490.273</b>    |
| Abel Figueiredo     | 604.511                | 0,26        |                        | 0,00        | 604.511               |
| Bujaru              | 54.342                 | 0,02        |                        | 0,00        | 54.342                |
| Capitão Poço        | 5.130.944              | 2,18        |                        | 0,00        | 5.130.944             |
| Dom Eliseu          | 8.034.457              | 3,41        |                        | 0,00        | 8.034.457             |
| Ipixuna do Pará     |                        | 0,00        | 1.086.185              | 9,82        | -1.086.185            |
| Paragominas         | 213.119.353            | 90,48       | 9.974.578              | 90,14       | 203.144.775           |
| Rondon do Pará      | 4.508.965              | 1,91        |                        | 0,00        | 4.508.965             |
| Tomé-Açu            | 3.862.442              | 1,64        | 4.651                  | 0,04        | 3.857.791             |
| Ulianópolis         | 240.673                | 0,10        |                        | 0,00        | 240.673               |

Fonte: Comexstat/MDIC, 2021.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

\*Nota: Os demais municípios da RI não tiveram participação na Balança Comercial.

Na pauta de importação, a demanda da RI é, em grande parte, por tratores e polímeros agrícola, que corresponderam a 79,6% e 13,4% do total importado pela RI, tendo como principal demandante o município de Paragominas.

## 2.3 Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Tratando-se especificamente da Região de Integração Rio Capim, em 2019, registrou um total de 58 mil vínculos formais, equivalentes a 5,3% dos empregos formais do Pará. O setor da Administração Pública correspondeu a 35,5% do total do estoque formal da região, seguido pelo Comércio, 17,3%, e Agropecuária, 16,1%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estavam Paragominas (31,9%), Tomé-Açu (11,6%) e Dom Eliseu (7,6%).

Tabela 04 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim.

| Indicadores de Mercado de Trabalho        | Brasil            | Pará             | RI Rio Capim  |
|---|-------------------|------------------|---------------|
| <b>Nível de Ocupação (2010)</b>           |                   |                  |               |
| Pessoas Ocupadas                          | 86.353.839        | 2.901.864        | 220.348       |
| Taxa de Desocupação (%)                   | 7,65              | 9,15             | 0,58          |
| Ocupações Formais (%)                     | 50,67             | 31,68            | 22,15         |
| <b>Empregos Formais (2019)</b>            |                   |                  |               |
| <b>Total</b>                              | <b>47.554.211</b> | <b>1.095.520</b> | <b>58.452</b> |
| Extrativa Mineral                         | 227.838           | 22.035           | 1.843         |
| Indústria de Transformação                | 7.219.258         | 79.853           | 7.902         |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 455.028           | 8.076            | 236           |
| Construção Civil                          | 2.012.211         | 61.981           | 1.577         |
| Comércio                                  | 9.453.390         | 206.789          | 10.111        |
| Serviços                                  | 17.843.857        | 310.933          | 6.623         |
| Adm. Pública                              | 8.865.548         | 356.141          | 20.747        |
| Agropecuária                              | 1.477.081         | 49.712           | 9.413         |

Fonte: PNUD/FJP/IEPA/Atlas 2013/RAIS/MTE, 2019.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O emprego formal é um importante indicador de melhoria do bem-estar social, contudo, em 2010, cerca de 163 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na RI, o que corresponde a 6% do total de ocupados do estado.

## 2.4 Infraestrutura

Em relação à infraestrutura de transporte, o principal eixo viário da RI Rio Capim é a rodovia federal BR-010, Belém-Brasília, a qual atravessa sete municípios e integra a região à Região Metropolitana de Belém e à cidade de Castanhal (RI Guamá). Através da BR-010, tem-se acesso a outra rodovia federal, a BR-222, que inicia em Dom Eliseu e termina na cidade de Marabá (RI Carajás).

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Rio Capim.

| Municípios com Aeródromos/Aeropostos | Tomé-Açu<br>Paragominas  |
|--------------------------------------|--|
| Rodovias                             | 9 rodovias (total 644km) - 45% pavimentado                                 |
| Travessias                           | PA-256 (Santana de Ipixuna - Alto Capim)<br>PA-140 (Santa Izabel - Bujaru) |
| Porto                                | (IP4) Bujaru   |
| Pontes                               | 57 pontes (total de 1,8 km)  |

Fonte: SETRAN, 2019.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da região abrange também dois aeródromos/aeropostos, 57 pontes (totalizando 1,8 km de extensão), um porto de pequeno porte, duas travessias e nove rodovias.

No que diz respeito aos investimentos privados previstos para o período de 2018 a 2030, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Araguaia será contemplada com investimentos de, cerca de, R\$ 210 milhões, o que corresponde a 0,2% do total previsto para o estado, destacando-se projetos como o da Vila Nova Agroindústria em Tomé-Açu, com investimentos da monta de R\$ 182 milhões.

## 3 DINÂMICA SOCIAL

### 3.1 Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Na RI Rio Capim, a média da nota IDEB dos municípios, entre os anos de 2007 a 2019, alcançou as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o estado do Pará, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), no entanto, para as séries finais (8ª Série/9º Ano), com exceção do ano de 2009, não foram cumpridas as metas. No Pará, a nota IDEB alcançou um comportamento de crescimento, na maioria dos anos observados, em especial nas séries iniciais, o qual não é notado na RI Rio Capim, que manteve um comportamento oscilante, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 01 – Nota IDEB Pará e Nota Média dos Municípios da Região Integração Rio Capim, em relação às Metas IDEB do Pará – Séries Iniciais e Finais – 2007/2009/2011/2013/2015/2017/2019.